



# NOTICIADOR.

JORNAL POLIT., LITT., E MERCHANT.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
"HYPOLITO JOSÉ DA COSTA"

Subscriva-se para esta folha, que sahe ás Terças, e ás outras folhas, á 4000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem-se os avulsos á 50 rs. na mesma Typographia, á Rua Direita. Na loja de Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, na Lógica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Andrade.

La Liberté est la mère des vertus, de l'ordre, et de la durée d'un état; mais au contraire, ne produit que des vices, de la lâcheté, et de la misère.

Simão, tome I. Section II. Pag. 266.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

## INTERIOR.

Os Redactores do — Noticiador — declaram ao respeitavel Publico, e aos Senhores Subscriptores, que o Sr. Guilherme José Carrão, Bacharel em Medicina, deixou de ser o Redactor desta folha, e com o numero 20 fincou a sua responsabilidade.

Os Redactores pois, desejando, que a mesma folha não ficasse suspensa por muito tempo, e que continuasse na direcção do seu prospecto, se propoem a tomar sobre seus fracos hombros a sua Redacção, até que escritor mais abalizado venha empreenhar esta tarefa.

Sen, outra riqueza mais, que o nosso patriotismo, sem outro fim, que os interesse do Brasil, e desta Provincia, a quem temos a honra pertencer, nos apresentamos na arena de escritor publico, e nos votamos em holocausto em defesa da Constituição, da Liberdade, e da Ordem.

Os nossos Subscriptores, quando nos dirigirem as suas correspondencias, nunca deverão pender de vista a Lei, o decoro, e a verdade. Fugiremos quanto seja possivel a polemicas, e os objectos geraes de utilidade publica, serão sempre preferidos a negocios particulares. Faremos algumas perguntas sobre o que não soubermos, emitiremos as nossas humildes opiniões com franqueza, e fallaremos com a maior boa fé, sem seguirmos partido algum, que não seja o da justiça.

A parte mercantil, a nosso ver, a mais interessante desta folha, será religiosamente desempenhada, e nós procuraremos, ainda á custa de despezas, leva-la a maior perfeição.

Se os nossos trabalhos tiverem a dita de merecer a approvação dos nossos compatriotas, se pela imparcialidade, e moderação com que escrevemos, nos fizermos dignos de algum conceito publico, nós nos diremos felizes, e bem pagos ficaremos dos gilvazes, que nós atirarem os nossos antagonistas, e adversarios.

Os Redactores.

## RIO GRANDE.

Acaba de chegar a esta Villa o Sr. Dr. Antonio Rodrigues Fernandes Braga, Ouvidor da Comarca, que vem em Commissão crear as Villas de S. Francisco de Paula, e do Piratininga. Nós penetrados de vivos sentimentos de prazer, por se porem em execução Decretos tão justos, e necessarios, felicitamos aos nossos amados compatriotas, por verem realisadas as suas esperanças, e coroadas as suas fadigas.

Os habitantes de S. Francisco de Paula, e do Piratininga não tomar huma aptitude mais respeitavel: vão entrar em huma carreira mais nobre, e de que são muito dignos. Já lhes não será preciso mendigar o recurso á tantas legoas de distancia, deixar suas casas, negocios, lavouras, para dependerem da vontade de certos funcionarios publicos, nem sempre propensos a attender aos seus requerimentos, e despacha-los com promptidão.

A muito tempo, que a razão, a justiça, e a humanidade reclamavão esta medida. Oxala, que elles se convenção destas verdades, e que...

nova ordem de conzas subão escolher os cidadãos que devem formar a Governança Administrativa, e Judiciaria, a fim de banirem a infernal chicana, e a impudente trapaga; pondo freio ao vicio, e a desordem, e defendendo a Constituição do Império, e as Leis, que felicemente nos regem,

Nós osamos lembrar ao Sr. Dr. Braga, que tendo de começar por S. Francisco de Paula, haja de incetar os seus lourosos trabalhos no memoravel Dia Sete de Abril, no Dia verdadeiramente Nacional, em que quebramos para sempre os ferros da escravidão, e esmagamos o monstro do nefando despotismo.

A nova Villa de S. Francisco de Paula, creta debaixo de tão venturosos auspícios, se tornará mais respeitavel, e interessante; e os seus moradores, unidos á benemerita Sociedade Defensora da Liberdade, farão mais brilhante o Acto da sua criação, dando publicos testemunhos do seu patriotismo, do seu zelo, e da sua alegria.

#### EDITAL.

A Junta da Fazenda Nacional desta Provincia faz saber a quem competir: Que tendo ella de fazer liquidar a Divida Publica Militar ou Civil, proveniente de todos, e quaesquer fornecimentos feitos ao Exército, e Repartição Publicas, conforme a determinação da Regencia do Império, communiada em Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra de 14 de Janeiro do corrente anno, se faz necessario que todas as pessoas que se julgarem Credoras á Fazenda por divida de qualquer natureza que seja, apresentem no prazo de seis meses, contados da data deste, os documentos de seus creditos para se proceder na liquidação, e legalização dos mesmos, recebendo da mesma Junta no acto da entrega dos referidos documentos huma cautella ou resalva, ate que sejam ultimadas as diligencias a que se vão proceder; na certeza de que, não comparecendo no referido prazo, serão considerados como ommissos, e sujeitos a ulterior deliberação do Governo a respeito de seus pagamentos quando os intentarem.

E para que chegue á noticia de todos se affixou e publicou o presente. Porto Alegre 28 de Fevereiro de 1832.

O Escrivão e Deputado  
João José de Araújo.

Tanto temo o grito contra os anarquistas, que malha se fomos ouvido. A Parada Geral das Guar-

das Nacionaes, que no dia 12 do corrente teve lugar no Campo da Honra, mudou inteiramente o Orizonte politico da Capital. Os Homens de Bem, os Cidadãos honrados, os verdadeiros amigos da Patria exultarão de prazer, quando virão, que emco Batalhões de Infantaria, e tres Esquadrões de Cavalleria organizados, e disciplinados offereciam o prospecto de um corpo militar regular; e que corpo! Todo elle composto de Cidadãos interessados na ordem publica, e incapazes de se deixar arrastar pelas peridas sugestões dos *farroupilhas* e *anarquistas*; antes pelo contrario, resolveo a tranquilizar os seousados ainda derem o menor signal de attentar contra a tranquillidade, e segurança publica. Os Velhos, os Meninos, as Matronas, e as Donzellas, todos quizerão presenciar tão interessante espectáculo, onde contemplavão a mais firme garantia dos seus direitos, e segurança. Os mesmos *risngentos*, que se haviam convidado para pouparem-se á magoa de testemunhar a Parada, que lhes aliangou eterna e completa derrota; não poderão resistir á curiosidade. Elles ali forão, e a rãiva, que mostrarão nos semelhantes, e nas palavras, que á furto soltavão nos seus círculos despreziveis, provã que huma desesperação mortal lhes rallava; e consumia o perfido coração. O Commercio desde esse dia principiou á erguer-se do letargo em que jazia, e os fôndos Publicos subirão de 44 a 51. Nacionaes, e Estrangeiros, certificarão-se então, que a força á disposição do Governo he mais que sufficiente para manter a tranquillidade, e fazer observar as Leis, e impor silencio aos *anarquistas*. Desvanecco-se o terror, que Periodicos incendiarios, e immundos haviam espalhado, de estar proxima a revolução. O Governo não tem mais nada que recear. Salve-nos pois, que tem já força necessaria, e o apoio de todo o homem de bem; e se o novo Jury deixar continuar a licença inaudita desses escriptores perversos, o que não he de esperar, tem nas suas mãos o meio de livrar-nos dessa peste. Não he a Capital, que se acha só indignada; não he só a Provincia, que se dá de tanta petulancia, e desccaramento: he a Nação inteira, que de todas as partes reclama medidas promptas, e energicas; e se o Governo continuar apatico, ou surdo ao clamor da Patria, deve esperar ser por ella abandonado.

(Do Grito da Patria.)

Leemos no Recopilador de 11 de Fevereiro, huma Correspondencia em que se trancreve a noticia da Parada da Liberdade de 10 de Janeiro

escripta no seguinte, de que huma facção desorganizada, entretinha corre poudencias occultas com Pructuoso Ribeiro á fim de proclamar a Independencia desta Provincia desmembrando-a do Imperio, e erigindo-a em estado republicano unida á da banda Oriental etc. O auetor da correspondencia dando pouco pezo a tão redicula, e infundada noticia, julgando ser talvez huma transaccão commercial do seu Presidente commetida — he preciso mostrar aos nossos visinhos, que os Orientaes não pensão mais, que em viver tranquilos ao amparo das suas leis, conservar a integridade do seu território, e a paz, e boa armonia com as Nações vizinhas.

(Do Recopilador de Montevideo.)

#### NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS.

Abaixo encont rarão nossos leitores alguns extractos dos notabels de turias folhas.

O infeliz Terrijos foi prezo, e esta hora estará fuzilado por ordem do monstro Hespithol; em quanto o Portuguez se prepara para resistir á proxima invasão, cujo resultado lhe ha de ser necessariamente fatal. As desercções do seu exercito são continuas, ha faltas de dinheiro, e de toda a qualidade de meios. Quanto mais a expedição se demora, maior he o descontentamento no Reino, vendo-se obrigadas as Milicias a fazerem serviço fora das suas terras em tempo de lazeria. O monstro cahirá, e o dia da mais justa vingança não pode estar longe.

As Legações do Papa estão outra vez em estado de inquietação; e as Legações de Bologna e Romagna não querem tirar do lago de Santa Sé, em quanto se lhes não derem as Instituições prometidas. O Embaixador Francez em Roma teve ordem de apoiar estas pretensões.

As desordens de Lyon não tiverão por objecto fins politicos, forão meramente procedidas de novos contractos entre os donos das fabricas de sedas, e os jornaleiros.

As ullimas noticias do Mexico são muy satisfactorias. Reina a maior tranquillidade naquella paiz.

A Gazeta de Québec no Canada diz que tem entrado ali durante o anno passado 59, 255 coloros!!!

#### PORTUGAL.

Extracto de um carta d' Villa Nova, junto ao Porto, em 29 de Novembro.

Nada se tem feito ainda acerca do monstro

forçado, excepto a nomeação dos Commissarios que devem fazer as repartições do que cada hum tem de pagar. Se acreditarmos o que se diz, elles não de discordar muito; porque todos têm seus amigos, e procurarão subtrahir-se o mais que for possível; como em Lisboa; e muitos dos que não tem amizade com os Commissarios, os pezarão individualmente para que lhes sejam favoráveis; o que aqui se chama dar luas.

Manoel Caetano Cealho de Macedo, baellarel em leis, que foi enforcado ha poucos dias no Porto, foi accusado como militar de outro pelo Governo como Constitucional e ha mais de hum anno, que elles e mais outros á ou se achavão escondidos fflima casa junto á Rezende, sobre o Douro; onde tinha escolla de voluntarios realistas os forão prender; porém elles escaparão. Não podendo conseguir a sua prisão: os voluntarios começaram a rãubar a casa, e amatar a mã do infeliz padecente; cujos gritos sendo ouvidos pelo filho e seus compunheiros, os fez resolver a atacar a escolla, o que fizeram com tanto desmodo, que malarão dois voluntarios, ferião cinco; e pizerão o resto em fugida apesar de serem mais do duplo do seu número.

Depois disto o padecente e seus quatro compunheiros forão para o Porto, e trez dos cinco embarcarão para Inglaterra. Macedo e o outro dos seus compunheiros, não tendo os mesmos meios de escapula, forão presos; e o que aqui chamão processados e condemnados. Em qualquer tribunal de Justiça do paiz mais selvagem do mundo, nem mesmo crime; se podia chamar o que fflito feito os infelizes quanto mais assassínio. Os presos hão ser atacados, fugirão; se a casa não fosse saqueada, e a mã do padecente mal tratada os voluntarios se terião retirado a salvo. Foi a sua conducta illegal e barbara quem excitou os sentimentos naturais dos fugitivos; para virem offender a Senhora, e a sua propriedade; que he de toda a justiça. Macedo foi sentenciado a ser enforcado, e a pagar 1000\$000 rs. os amigos do morto 200\$000 rs., a cada hum dos feridos, e 200\$000 rs. á Akrala.

João Caetano Pinto, degradado toda a vida para a Africa, 500\$000 rs. aos parentes dos voluntarios mortos, etc.

Ha agora dois Ingleses na Cadea do Porto, um chamado J. W. Bojeant, ha mais de 5 annos, e como não tem meios de continuar o processo, ha morrerá; e o outro he Carlos M. Warthy, que está preso desde o mesmo tempo, e foi processado como

subdito Inglez, sendo sentenciado a pagar 500.00 rs. e a sair do Reino, com pena de morte se não voltar. Deve estar preso até pagar, e como não tem huma causa para o corpo, continuará na cadeia em quanto Miguel reinar. — *Estas cousas arranjam-se melhor em França*, dizia Sterne. Pela convenção com o Governo Francez, estipularão elles a salvação immediata de todos os Francezes, presos por opiniões politicas processados ou não. Porque não fizeram o mesmo os Inglezes? Tem medo; ou qual he a razão? Não, ou não tratados, devião ter obrado como os Francezes.

As milicias de Penafiel passarão hontem pelo Porto, e devem chegar a Lisboa no Sabbado. Tem isto armamento e cartuxame para novos voluntarios, nas vizinhanças de Coimbra. Esperando-se no Porto as milicias de Barcellos, e Braga, e voluntarios das mesmas Cidades e de Villa Real. Tem se apromptado 2,000 cobertores, e camas, etc. e embargado muito trago para o exercito. O Visconde de Santa Marinha, que commenda o Norte de Coimbra, espera-se porêo daqui com o seu quartel general.

Para facilitar a marcha das tropas, ha pontes de pau em todos os riachos e ribeiros. A 18 o Regimento da sabio de Almeida para a Figueira. Tem-se recebido cartas dos presos Constitucio-narios que forão mandados do Porto para Almeida, e todas concordão em que elles tem recebido tão barbaro tratamento, que pouco esperão sobreviver. Pouca communicação se lhes permite com os seus amigos, e são estricitamente vigia-los.

(Do Correio Mercantil.)

O Donctor Gavello, penhorado do affayel acobimmento, e generosa protecção, que recebeu dos Sr. e Sr. as, que tanto honrarão o divertimento vocal, e instrumental a beneficio de sua Esposa Madame Gavello, agradece a toda aquella respeitavel companhia, não só as publicas demonstrações de prazer, e satisfação de que derão provas, como as grandes obsequios, que, em ahiás as noites espontaneamente lhe prodigalisarão.

O annunciente, tendo de auzentar-se por algum tempo desta Villa, roga o desculpem de não ir pessoalmente com sua consorte, desempênhar este dever; tanto por não ter cabal conhecimento de todas as pessoas, que assistirão à tão brilhante sociedade, como por lhe ser necessario partir com alguma brevidade; porém, que em seu grato coração existirá sempre a lembrança de huma offerta tão obsequiosa.



Entradas no dia 15.

RIO DE JANEIRO Suma S. MIGUEL, M. Custodio Gonçalves, 10 dias. Sal. Vinhos e farinhas.

SANTOS Brigue escuna PROVIDENC. A M. Manoel José Madeira, 14 dias. Assucar.

Ditos no dia 17.

BUENOS-AIRES, Pollaca CONCEIÇÃO, M. Antonio José, 6 dias. Sal. Passageiros Alberto Paulinos, e Lucas Ilanri.

RIO DE JANEIRO, Bergantim GOLFINHO, M. José Luciano Bourado, 8 dias. Sal. Passageiros o Alferes Bento Joaquim de Chaves com sua mulher e uma escrava, e mais 5 escravos de passageiro.

Ditos no dia 18.

MONTEVIDEO, Escuna Americana EMELINE, M. William H. 6 dias. Lastro.

Despachos no dia 17.

BOSTON, Bergantim Americano CEDERIC, M. John Crowl.

Saidos até o dia 17.

RIO DE JANEIRO. Sum. MARIA SILVEIRA, M. Victorino José Pereira.

ITEM, Brigue MARIA I.ª M. Manoel Martins da Silva Vianna.

INGLATERRA Brigue Inglez TUN, M. Guilherme Tlantes.

NEW-YORK Patacho Americano ANES M. Silvano Brigs.

BAHIA Escuna ALEGRIA, M. Francisco José Alves.

ITEM, Bergantim LEONIDIA, M. Joaquim Antonio Gadré.

ITEM Patacho BOMFIM, M. Antonio Machado da Silva.

ITEM, Patacho BEFENÇOR FELIZ, M. José Alves Ramos.

PERNAMBUCO Patacho AFFONCOI.ª, M. João da Costa.

RIO DE JANEIRO Brigue escuna SEMPRA M. Diouizio José Lunitano.

ITEM Bergantim GIOELIA, M. Serafim Marques.

ITEM Patacho FLUMINENSE, M. Francisco José da Silva.

ITEM Escuna CATHARINA, M. José Maria de Paula.

ITEM Bergantim CAROLINA, M. Antonio Machado de Faria.

ITEM Bergantim VENUS, M. João de Souza Ribeiro.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS DE EXPORTAÇÃO.

COFFES .....	R.	125 a 150 rs.	
CARNE SECA .....	MT.	1,000 a 1,120 rs.	
CEPO .....	"	1,600 a 1,700 rs.	
GRAXY .....	"	"	
CABELO DE CASALTO .....	"	5,200 a 5,500 rs.	
HERA MARIL .....	"	1,000 rs.	
CHITES DE NOVILO .....	cont.	10,000 a 20,000 rs.	
" DE VAZAS .....	"	4,500 a 5,000 rs.	
GAMBOS.			
RIO DE JANEIRO .....	25		(factuado)
PERVA .....	45		
OSCAR .....	45,000 rs.		Humi
Porto (de Portugal) .....	55		(factuado)